



Água – fonte divina

Por Rejane Planer

A vida na Terra, o planeta que nos possibilita as múltiplas experiências encarnatórias de aprendizado necessário a nossa evolução, é um mundo colorido pelo azul das águas dos mares que cobrem grande parte da superfície terrestre, pelo verde das florestas, pelas águas barrentas dos rios, pelo brilho dourado das areias do deserto. Na Terra, onde existe vida, existe água. A água é a fonte de vida de todos os organismos vivos que surgem neste belo planeta. Ela cobre 71% da superfície terrestre e contribui com 4% da atmosfera. A maioria dos organismos vivos contém de 60 a 70% de água. As plantas têm um percentual médio de 70-80% de água, que chega a 95% nos cactos. O corpo humano contém 70% de água, o sangue tem 80%, os músculos têm 79% e os ossos têm entre 25-30%.¹

Sem água, não vivemos. Sem água não existe vida da forma que conhecemos.

Jesus indicou a importância da água várias vezes, usando-a para ensinar a compaixão ou para curar, como quando o fez utilizando a própria saliva (alto teor de água), e ensinou que tudo que ele fazia também nós poderíamos fazer se tivermos fé.

“Isso porque oração é vida, e com Jesus, é vida em abundância...”

Na Casa Espírita conhecemos o valor da água fluidificada. Levamos a garrafinha de água para fluidificar durante as orações na sociedade; colocamos o copo de água no culto do Evangelho no lar e recebemos o benefício dessa água para nossa saúde, seja para o equilíbrio do corpo, seja para o da alma.

A água fluidificada é a água normal, porém acrescida de fluidos que objetivam nos auxiliar em períodos de desequilíbrio orgânico, emocional ou psíquico. Esses fluidos curadores são aplicados pelos Espíritos benfeitores (fluidificação espiritual) ou por uma pessoa encarnada através da imposição de mãos sobre o copo com água, projetando então os seus próprios fluidos (fluidificação biomagnética), ou por uma combinação dos fluidos da pessoa encarnada e dos fluidos trazidos pelos Espíritos benfeitores (fluidificação mista). Na Casa Espírita geralmente a água é fluidificada pelos Espíritos benfeitores.

A grandiosa mediunidade de Divaldo Franco permitiu-nos por diversas vezes experimentar a água fluidificada pelo médium, acreditamos que com o auxílio dos benfeitores espirituais. Essa água apresentou-se com textura peculiar, às vezes parecendo mais densa que a água

normal, com aromas diversos (cânfora, rosas, éter), de acordo com as pessoas que a receberam, beneficiando-as e auxiliando-as na cura de seus males físicos ou emocionais. Essa água fluidificada tomava uma estrutura tal que não estragava mesmo após anos guardada.²

André Luiz (Espírito) relata a importância da água na colônia espiritual Nosso Lar, ressaltando que a água “é veículo dos mais poderosos para os fluidos de qualquer natureza”. Nessa colônia espiritual, a água serve de alimento e remédio, e os Espíritos mais elevados são responsáveis por fluidificá-la.³

Ao esclarecer os elementos essenciais do Universo, os Espíritos da Codificação ensinam que a matéria elementar dá origem, por meio de sucessivas transformações, ao mundo material e ressaltam que é propriedade inerente do Espírito operar, através da sua vontade, na matéria elementar e transformar a sua natureza íntima, conferindo-lhe determinadas propriedades. Kardec complementa afirmando que é devido a esse princípio que a água é passível de transformar-se pela ação da vontade do magnetizador. Se por um lado a ação do magnetizador é importante como doador de fluidos através da sua vontade por outro

ela é potencializada pela “ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio”, como ressaltamos anteriormente.

Na Ciência, as propriedades físicas e químicas da água são extensamente estudadas. Devido a sua capacidade térmica e elevado calor específico, os vegetais podem absorver a radiação solar para efetuar a fotossíntese sem se queimarem. Nos vegetais e animais, a transpiração auxilia a diminuir a temperatura porque a água, ao evaporar, absorve grande quantidade de calor. A água é solvente universal e por isso pode ser usada como diluidor de sal e de açúcar. Devido a sua propriedade de transportar líquidos e partículas, o sangue transporta oxigênio e gás carbônico, hormônios e outros nutrientes. A tensão superficial da água permite que objetos leves, como folhas, não afundem e por vezes nem se molhem. Esses são apenas exemplos de sua importância nos fenômenos da vida que nos permitem também empiricamente refletir sobre como os Espíritos, agindo sobre a água, podem potencializar certas propriedades dela, de modo que a água fluidificada beneficie aquele que a recebe.

No meio científico, alguns pesquisadores têm analisado a influência do magnetizador

humano, ou médium, sobre a água. O Dr. Edward G. Brame (1928-2002), especialista em espectrografia molecular, realizou medições com a água destilada, submetida à influência do magnetizador humano (médium) ou sob a ação da influência mental de um grupo de pessoas e concluiu que a água apresenta mudanças moleculares e que essas mudanças podem durar cerca de 120 dias (quatro meses).⁴

O japonês Masaru Emoto (1943-2014) foi um dos primeiros a mostrar a mudança da estrutura da água quando sobre a influência de fatores externos.⁵ Emoto fotografou cristais de água congelada quando sobre a influência de músicas diversas, sentimentos de raiva ou de amor e observou que as estruturas dos cristais variavam de acordo com o agente externo a que foram submetidos. Estruturas mais organizadas e harmônicas surgiam quando a água era submetida a sentimentos nobres e a certas músicas, enquanto que estruturas descontradas estavam associadas a emoções inferiores.

Na última década, a equipe de Bernd Kröplin⁶ (Universidade de Stuttgart, Alemanha) investigou as propriedades da água, ob-


servando e fotografando gotas de água no microscópio num ambiente controlado cientificamente. Constatou que se formam diferentes estruturas ordenadas quando a água é submetida a situações variadas, que essas estruturas são transmitidas a outras gotas de água e que a água reage sob influências externas como campos magnéticos, músicas, escritos, emoções e sentimentos. Segundo Kröplin, os resultados atestam que a água tem capacidade de memorizar informações e de transmiti-las entre unidades separadas até mesmo a distância. O trabalho de Kröplin atesta o trabalho do japonês Masaru Emoto, que foi criticado e de-

sacreditado por muitos pela impossibilidade de comprovação de alguns de seus resultados ou pela acusação de que seus experimentos não eram conduzidos dentro dos padrões científicos.

Por outro lado, estudos conduzidos por Bill Bengston,⁷ da Faculdade de St. Joseph (Nova Iorque, EUA), em camundongos com câncer (*carcinoma mamário*) permitiram concluir que a água potável fluidificada possibilita a cura. Os dados biológicos e físicos obtidos sugerem que a cura pode ser armazenada e reproduzida sem o curador (magnetizador), e foi observado que o tratamento aplicado a uma gaiola afetava

as outras, sugerindo, segundo Bengston, a presença de entrelaçamento quântico ou ressonância.

É evidente a importância da água para os seres vivos, compostos de células, com alto teor de água. Emmanuel (Espírito) diz que: “A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma [...]”,⁸ quando unida à oração sincera e bondade ou compaixão.

“Isso porque oração é vida, e com Jesus é vida em abundância...”⁹ 

REFERÊNCIAS:

1. MITCHELL, H.H.; T.S. Hamilton; F.P. Steggerda; H.W. Bean. 1945. **The chemical composition of the adult human body and its bearing on the chemistry of growth**. The Journal of Biological Chemistry. 158: 625–637.
2. SCHUBERT, Suely Caldas. **Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos**. 1. ed. Salvador: LEAL, 2017, p. 199-200.
3. XAVIER, Francisco Cândido; LUIZ, André [Espírito]. **Nosso Lar**. 48. ed. Brasília: FEB, 1994, cap. 10.
4. ANDRADE, Hernani Guimarães. **Água fluida**. Jornal Folha Espírita, n.º 233, agosto de 1993.
5. EMOTO, Masaru. **The True Power of Water**. Simon & Schuster UK. Londres, 2005.
6. KRÖPLIN, Bernd; HENSCHL, Regine. **Water and its memory: new astonishing insights in water research**. 1. ed. Stuttgart: Gute Verlag, 2017.
7. BENGSTON, Bill. **Can anomalous healing be stored and turned into conventional therapy?**. Proceedings of the Conference on the Physics, Chemistry and Biology of Water, the Water Conference 2015.
8. XAVIER, Francisco Cândido; EMMANUEL [Espírito]. **Segue-me**. 8. ed. Matão: Casa Editora O Clarim, capítulo “A água fluída”.
9. FRANCO, Divaldo Pereira; MIRANDA, Manoel Philomeno de [Espírito]. **Reencontro com a vida**. 1. ed. (1ª reimpressão). Salvador: LEAL, 2015, p. 98.